MEMORIAL RSC-PCCTAE

Pedido	570
Servidor	Clara Lisandra de Lima Silva

Trajetória, atividades e experiências relacionadas ao RSC pleiteado

Estrutura do Memorial Descritivo: RSC-VI
Identificação e vínculo institucional
Nome completo: Clara Lisandra de Lima Silva
Matrícula SIAPE: 1529576
Cargo efetivo: Técnica de Laboratório / Área: Biologia
Lotação: Laboratório de Ecologia/Limnologia – Instituto de Ciências Biológicas (ICB)
Câmpus: Carreiros – Rio Grande/RS
Data de ingresso na FURG: 06 de maio de 2006
Nível do RSC pleiteado: Nível VI

1. Trajetória profissional e individual

Este Memorial Descritivo tem por finalidade requerer a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC), no Nível VI, nos termos da Lei nº 11.091/2005 (alterada pela Lei nº 15.367, de 30 de março de 2026) e em estrita conformidade com as diretrizes e critérios estabelecidos pelo Decreto nº 13.048, de 3 de julho de 2026. O objetivo deste relato é descrever a minha trajetória profissional de forma analítica e cronológica, evidenciando o acúmulo de saberes práticos que justificam o nível máximo pleiteado.

Com formação em Ciências — Habilitação em Biologia, ingressei na Universidade Federal do Rio Grande (FURG) em 6 de maio de 2006. Inicialmente, fui lotada no Departamento de Ciências Morfobiológicas (DCMB), atual Instituto de Ciências Biológicas (ICB), onde permaneço em pleno exercício como Técnica Administrativa em Educação (TAE), desempenhando minhas funções no Laboratório de Ecologia e Limnologia. Ao longo destes 20 anos de dedicação institucional, busquei uma qualificação contínua, concluindo cursos de Especialização (ANEXO 25 e ANEXO 29) e o Mestrado em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Federal de Pelotas (UFPel) — este último já incorporado às minhas qualificações funcionais. Paralelamente, mantive uma atuação ativa na docência junto à rede pública estadual de ensino no período noturno, o que expandiu minha visão pedagógica e o domínio de transposição didática de conteúdos científicos.

Durante duas décadas de carreira na FURG, empenhei-me em ir além do desempenho ordinário e das atribuições protocolares do cargo. Dediquei-me a um aprimoramento constante e indissociável do ecossistema educacional e científico da universidade, buscando outras experiências que qualificassem a minha prática cotidiana. Através da atuação em projetos de pesquisa e extensão, participação em bancas de concurso, conclusão de pós-graduação, regência de atividades didáticas e de atualização técnica, além da autoria e coautoria de capítulos de livros e trabalhos científicos, consolidei competências diferenciadas. Na sequência enumero e detalho algumas dessas atividades, destacando a constituição de saberes e competências, bem como, justificando o nível pleiteado.

2. Atividades e experiências relacionadas ao RSC

Critério/Descrição do Critério/Atuação/Evento / Curso / Atividade/Local/Data/Anexo

I.3 - Participação como membro de núcleos, representações, grupos de trabalho ou similares, comissões ou comitês previstos no âmbito da administração pública, regularmente instituídos

MEMORIAL RSC-PCCTAE

Membro da Comissão Organizadora
Acolhida Cidadã 2020 do ICB / FURG
2020
Anexo 27

I.5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos
Membro da Banca Examinadora
Concurso Público para Técnico de Laboratório / Ecologia
FURG
2020
Anexo 3

I.5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos
Fiscal
Concurso Público para TaE (Edital 7/2022)
FURG
2022
Anexo 28

I.5 - Atuação em atividades de organização, fiscalização, execução de exame de seleção, vestibular ou concursos
Fiscal
Concurso Público para Técnico Administrativo (Edital 17/2025)
FURG
2025
Anexo 30

II.9 - Participação em programas de formação continuada e/ou ações de desenvolvimento de competências, desde que não utilizada para fins de aceleração da promoção na carreira (carga horária mínima de dez horas)
Participante (Aprovado em Proficiência)
Prova de Proficiência em Leitura de Texto em Espanhol
ILA / FURG
Maio/ 2012
Anexo 15

II.11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino
Ouvinte
I Congresso de Autoavaliação Institucional (16h)
FURG
06 a 07/06/2006
Anexo 1

II.11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino

Ouvinte
IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul (IX ANPED SUL) (30h)
UCS
29/07 a 01/08/2012
Anexo 16

II.11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino
Participante
Curso: Fundamentos Teóricos e Práticos de Microscopia de Luz (20h)
FURG
17/05 a 03/06/2016
Anexo 22

II.11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino
Participante
Curso: Segurança em Laboratório (Capacitação Institucional) (64h)
FURG
04/10 a 08/12/2016
Anexo 23

II.11 - Participação em capacitação, fórum, oficina, workshop e congresso, com carga horária mínima de dez horas, vinculada aos interesses da Instituição Federal de Ensino
Participante
Curso: Bioética nas Ciências (25h)
FURG
02/06 a 24/06/2016
Anexo 24

VI.4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação - IQ
Concludente
Pós-Graduação nível Especialização (400h)
UNIASSELVI
01/05/2018 a 19/09/2019
Anexo 25

VI.4 - Conclusão de curso de educação formal superior ao exigido para o ingresso no cargo de que é titular e que não seja utilizado para percepção de Incentivo à Qualificação - IQ
Concludente
Pós-Graduação nível Especialização em Ensino de Ciências e Matemática
UFPel
25/09/2009 à 12/08/2011

Anexo 29

VI.10 - Autoria ou coautoria de capítulo de livro, de artigo publicado em revista especializada, jornal científico ou periódico, relacionado aos interesses institucionais
Coautora
Capítulo de Livro: “Caracterização dos ambientes aquáticos associados a planície do RS” (ISBN 978-85-7566-242-7)
FURG
2012
Anexo 14

VI.11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos
Primeira Autora (Apresentação Oral)
Trabalho: "Escriler uma Vida: Percursos e Potencialidades acerca do mal estar docente"
XI MPU / FURG
06/12/2012
Anexo 8

VI.11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos
Coautora
Trabalho: "Ateliês de Escrileitura e a Produção da Diferença no exercício de escrever"
XI MPU / FURG
2012
Anexo 9

VI.11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos
Coautora (Apresentação em Pôster)
Trabalho: "Ateliês de Escrileitura: a produção da diferença no exercício do escrever"
4ª Mostra Científica/UFPel
20 a 23/11/2012
Anexo 10

VI.11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos
Coautora
Trabalho: "Filosofia da Diferença Impregnando a Formação de Professores nesta contemporaneidade"
Salão Universitário / UCPel
23 a 26/10/2012
Anexo 11

VI.11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos
Coautora
Trabalho: "Experimentações no passeio urbano: tramas da filosofia da diferença na formação de professores nesta contemporaneidade educacional"
21º Congresso de Iniciação Científica/ UFPel
20 a 23/11/2012

Anexo 12

VI.11 - Apresentação de trabalho de interesse institucional em congresso, seminário ou outros eventos
Coautora
Trabalho: "O corpo e a escrita: ações professorais num biografema"
21º Congresso de Iniciação Científica/ UFPel
23 a 26/10/2012
Anexo 13

VI.14- Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)
Equipe de Planejamento e Organização
Seminário de Estudos Limnológicos em Clima Subtropical (60h)
FURG
27 a 29/03/2008
Anexo 2

VI.14 - Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)
Equipe de Apoio
Curso de Atualização para Professores de Ciências e Biologia (40h)
ICB / FURG
18 a 30/01/2010
Anexo 4

VI.14 - Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)
Comissão Organizadora
Seminário Taim 25 Anos: Pesquisa e Sustentabilidade (24h)
Rio Grande, RS
12 e 13/09/2011
Anexo 6

VI.14 - Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)
Colaboradora e Participante
Curso: "A Pesquisa enquanto Corpografia: Palimpsestos, arquitetônicas" (30h)
FAE / UFPEL
27/08 a 29/09/2012
Anexo 17

VI.14 - Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)
Colaboradora e Participante
Projeto: "1º Encontro Máquina de guerra para uma existência contemporânea" (40h)
FAE / UFPEL
01/10 a 07/12/2012
Anexo 18
VI.14

Participação em atividade de difusão ou apoio à formação institucional (expositor, facilitador, colaborador)
Comissão Organizadora
I Seminário de Conservação da Biodiversidade (I SeConBio) (60h)
FURG
30/12/2014
Anexo 21

VI.15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada
Ministrante e Participante
IV Seminário do Curso de Especialização em Educação (8h)
FAE / UFPel
18/07 a 19/08/2011
Anexo 5

VI.15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada
Ministrante e Professora Formadora
Curso de Aperfeiçoamento em Ambientes Aquáticos (35 h em cada polo)
Rio Grande e Santa Vitória do Palmar/RS
29/04 a 18/06/2011 em RG e 19/08 à 18/10/2011 em SVP
Anexo 7

VI.15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada
Professora Formadora
Curso de Aperfeiçoamento em Ambientes Aquáticos: caracterização e conservação (160h)
FURG
30/12/2012
Anexo 19

VI.15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada
Conferencista
Projeto de Extensão: "1º Simpósio de Educação: Práticas e atualizações docentes" (2h)
FAE/UFPEL
01 a 03/08/2013
Anexo 20

VI.15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada
Palestrante
Disciplina de Seminário Integrador em Ciências e Biologia II (4h)
ICB/FURG

16/08/2019
Anexo 26

VI.15 - Atuação formalmente autorizada como instrutor, tutor, palestrante, autor de conteúdo técnico ou orientador em ação formativa estruturada
Palestrante
Disciplinas de Seminário Integrador em Ciências e Biologia I e III
ICB/FURG
28/08/2019
Anexo 31

3. Saberes e competências desenvolvidos

A análise detalhada da trajetória cronológica apresentada na tabela anterior transcende o mero registro de marcos ocupacionais; ela reflete o processo contínuo de edificação da minha identidade profissional. Cada experiência listada funcionou como um laboratório prático indispensável para a constituição de saberes teóricos e o refinamento de competências essenciais à minha área. Mais do que consolidar o domínio técnico, esse percurso gerou um impacto profundo e permanente na minha práxis diária, moldando a forma como gerencio desafios, tomo decisões e estruturo minha rotina de trabalho atual.

Por meio da participação da comissão organizadora da “Acolhida cidadã” (ANEXO 27) no ano de 2020, pelo Instituto de Ciências Biológicas (ICB/FURG), por exemplo, foi possível desenvolver conhecimentos acerca da gestão de projetos de extensão e logística de eventos, planejamento e comunicação interpessoal. Além disso, a atividade consolidou competências essenciais como trabalho em equipe, liderança e empatia, demonstrando a minha pro atividade para acolher a diversidade do corpo discente e promover um ambiente universitário inclusivo, solidário e cidadão.

Em 2009 fui designada para compor a banca avaliadora do concurso público para o cargo de Técnico de Laboratório/Área: Ecologia, conforme a Portaria nº 1762/2009 (ANEXO 3). A atividade exigiu o desenvolvimento de competências em análise de editais, aplicação de critérios objetivos de avaliação de competências e manutenção da idoneidade e do sigilo processual. Essa atuação representou uma entrega institucional de elevada responsabilidade, mobilizando e consolidando um conjunto indissociável de saberes e competências que fundamentam o RSC, transcendendo assim as atividades rotineiras de bancada, legitimando os conhecimentos técnicos (tais como a prática em análise laboratorial), e a maturidade profissional que adquiri ao longo da minha trajetória prática.

Ao atuar como fiscal no concurso público nos anos de 2022 e 2025 para provimento de cargos de Técnico-Administrativo em Educação (TAE) da FURG (ANEXO 28 e ANEXO 30), mobilizei conhecimentos fundamentais sobre a legislação de certames públicos e segurança institucional. Essa atividade exigiu o desenvolvimento de habilidades rigorosas de monitoramento ativo, controle de tempo e gestão de logística documental, como o manuseio de materiais sigilosos e o preenchimento de atas oficiais. Além disso, a experiência consolidou competências essenciais como ética, imparcialidade, atenção concentrada e assertividade na tomada de decisões em tempo real, garantindo a isonomia dos candidatos, a lisura do processo e a salvaguarda da segurança jurídica da minha própria instituição de trabalho.

Em junho de 2012, consolidei meu repertório acadêmico e instrumental ao obter a aprovação no exame de Proficiência em Leitura de Texto em Língua Estrangeira – Opção: Espanhol, promovido pelo Instituto de Letras e Artes da Universidade Federal do Rio Grande (FURG), com nota 7.3 (ANEXO 15). Este certificado enriqueceu a minha trajetória profissional, evidenciando o amadurecimento intelectual, atestando capacidades linguísticas e analíticas que qualificam diretamente o desempenho da atividade que exerço. A competência leitora em um idioma estrangeiro confere autonomia para realizar a interpretação e aplicação de manuais operacionais internacionais, fichas de segurança química e

protocolos metodológicos avançados publicados na literatura científica global. Nesse sentido, essa qualificação otimiza o assessoramento técnico-pedagógico a docentes e pesquisadores, melhorando a precisão na preparação de insumos e manuseio de equipamentos, alinhando-se estritamente aos critérios de excelência, autonomia e impacto institucional exigidos pela carreira.

Em 2006, quando ingressei na instituição, participei das discussões sobre a autoavaliação institucional no “I Congresso de Autoavaliação Institucional” (ANEXO 1), de 06 a 07 de junho, com carga horária de 16 horas, ocorrido na FURG/RS. Este encontro possibilitou uma primeira apropriação do que ocorria para além dos espaços laboratoriais em termos de gestão e política institucional, permitindo-me compreender o compromisso da universidade em manter espaços de diálogo. Constituíram-se saberes sobre os instrumentos e as metodologias de avaliação interna, bem como compreendi as ações já realizadas pela CPA (Comissão Própria de Avaliação) com relação ao assunto, a qual apresentou diagnósticos e resultados específicos. Essa vivência inicial desenvolveu em mim competências em leitura de indicadores institucionais, visão sistêmica da universidade e capacidade de análise de diagnósticos internos, permitindo que eu passasse a enxergar as rotinas do laboratório de Biologia não como um setor isolado, mas como parte integrante e estratégica avaliada na melhoria contínua dos cursos de graduação e técnico.

Entre 29 de julho e 1º de agosto de 2012, participei do IX Seminário de Pesquisa em Educação da Região Sul – IX ANPED SUL (ANEXO 16), evento promovido na Universidade de Caxias do Sul (UCS). A participação contribuiu para o desenvolvimento de conhecimentos não estabelecidos, consolidando outras competências, para além da rotina laboratoriais, tais como: saberes voltados à metodologia científica contemporânea potencializando a capacidade de prestar suporte qualificado, orientação de bancada e suporte técnico-pedagógico a docentes e acadêmicos que utilizam o laboratório. Destaco que essas discussões científicas em outras esferas acadêmicas potencializaram a minha visão do espaço de trabalho, me colocando em movimento de pensamento sobre. Além de aprimorar as minhas habilidades por meio de uma visão sistêmica da educação superior, bem como, acerca do gerenciamento de interações científicas complexas, capacitando-me, assim, para atuar como um agente mediador humanizado e proativo na mitigação de problemas que possam vir a surgir no meu locus de atuação.

A participação no curso sobre “Fundamentos Teóricos e Práticos de Microscopia de Luz” (ANEXO 22), ocorrido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no período de 17/05/2016 a 03/06/2016 e com carga horária de 20 horas, possibilitou um domínio de instrumentação avançada. Nesse sentido, o aprofundamento em microscopia de luz me capacitou a realizar a manutenção preventiva, calibração e alinhamento óptico de microscópios e estereomicroscópios, assegurando a precisão dos equipamentos utilizados em aulas práticas e rotinas de pesquisa morfológica e taxonômica.

Já a participação no curso sobre “Segurança em Laboratório” (ANEXO 23), ocorrido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no período de 04/10/2016 a 08/12/2016 e com carga horária de 64 horas assegurou conhecimentos sobre a cultura de biossegurança e mitigação de riscos. Esse treinamento em segurança laboratorial expandiu minha competência para mapear riscos ambientais, implementar o uso correto de Equipamentos de Proteção Coletiva e Individual (EPCs e EPIs), e gerir situações de emergência ou primeiros socorros no recinto biológico. Além disso o curso propiciou conhecimentos sobre gestão Ambiental e descarte responsável, conferindo o instrumental técnico necessário para coordenar o fluxo completo de gerenciamento de rejeitos químicos e biológicos do laboratório, desde a segregação na fonte e rotulagem até o armazenamento temporário seguro, mitigando impactos ao meio ambiente e garantindo conformidade legal.

A capacitação em “Bioética nas Ciências Biológicas” (ANEXO 24), ocorrido na Universidade Federal do Rio Grande (FURG), no período de 02/06/2016 a 24/06/2016 e com carga horária de 25 horas, fortaleceu os princípios da conduta ética e integridade científica. Tais conhecimentos qualificaram a minha mediação técnica no suporte a pesquisas com organismos vivos e manipulação de material genético, garantindo que o espaço laboratorial opere estritamente sob as diretrizes dos comitês de ética em experimentação.

Desse modo, essa bagagem traduz-se em uma governança laboratorial autônoma, eficiente e segura. O alinhamento

dessas competências com as demandas acadêmicas e de segurança institucional justifica o impacto direto na qualidade dos serviços prestados na universidade, validando o mérito e a maturidade profissional exigidos para a concessão do meu RSC.

Em 2019, conclui do curso de pós-graduação lato sensu em “Supervisão Educacional” (ANEXO 25) pelo Universitário Leonardo da Vinci (UNIASSELVI), no período de 01 de maio de 2018 a 19 de setembro de 2019, com carga horária de 400 horas. A obtenção deste título de especialista, representou um salto qualitativo na minha fundamentação teórica e metodológica, consolidando as competências de alta complexidade exigidas para o Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Os saberes estruturados nesta pós-graduação transcenderam a dimensão técnica e instrumental de trabalho diário, conferindo-me o domínio científico necessário para atuar na governança estratégica e pedagógica do ambiente laboratorial. Como Técnico-Administrativo em Educação em um Laboratório de Biologia/Ecologia, a formação em Supervisão Educacional impacta diretamente nas minhas atribuições por meio dos seguintes eixos de excelência:

- Mediação pedagógica e poio à docência: capacitou-me a assessorar de forma qualificada professores e alunos de graduação e pós-graduação, compreendendo as diretrizes curriculares e otimizando o desenho metodológico das aulas práticas e experimentações realizadas no laboratório.
- Coordenação e organização de fluxos técnicos: os conceitos de supervisão e gestão de processos educacionais conferiram total autonomia para liderar o planejamento logístico do laboratório, coordenar cronogramas de uso coletivo, gerenciar o patrimônio e liderar equipes técnicas ou estagiários de forma integrada e humanizada.

A obtenção de outro título de Especialista em Ensino de Ciências e Matemática, conforme o ANEXO 29, mobilizou saberes teóricos e práticos aprofundados sobre transposição didática, metodologias ativas de ensino e divulgação científica. Sendo Técnica-Administrativa em Educação (TAE) de Laboratório, essa formação expandiu diretamente a minha competência para atuar na interface entre a técnica laboratorial e o processo pedagógico. Desenvolvi a habilidade de traduzir conceitos científicos complexos em práticas experimentais acessíveis, otimizando o suporte dado a docentes e discentes durante as aulas práticas e projetos de pesquisa. Essa qualificação me permitiu transcender as atribuições ordinárias do cargo — que costumam se limitar à preparação física e organização de insumos — ao me capacitar para colaborar ativamente no desenho metodológico das práticas de laboratório, garantindo o alinhamento dos experimentos com as diretrizes curriculares e os objetivos de aprendizagem da instituição.

Participar como autora no capítulo intitulado "Caracterização dos Ecossistemas Aquáticos Associados à Planície Costeira Sul do Rio Grande do Sul", integrante do livro "Formação Continuada em Ciências - Ambientes Aquáticos do RS: Propostas Alternativas para o Ensino na Educação Básica" (ANEXO 14), consolidou os meus saberes técnicos especializados em ecologia e recursos hídricos, além de expressar a minha competência em transposição didática de conhecimentos científicos. Ao sistematizar dados ambientais complexos e transformá-los em subsídios para a educação básica, demonstrei o domínio de metodologias de ensino investigativo e o compromisso com a democratização da ciência. Essa produção bibliográfica de impacto pedagógico e socioambiental validou as minhas atividades e o amadurecimento profissional, reforçando minha capacitação intelectual e o papel estratégico que desempenho como TAE no fomento à pesquisa, à extensão e à qualificação da educação pública.

Para fins de Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-TAE), a publicação constitui uma evidência potente de "saber não instituído" que transcende as rotinas habituais, gerando valor institucional direto ao qualificar a minha atuação como TAE de Laboratório, através da gestão especializada e curadoria técnica na conservação de amostras ambientais, do apoio consultivo de alto nível a docentes e discentes no delineamento experimental de pesquisas ecológicas nas bancadas, e do fortalecimento da associação entre ensino, pesquisa e extensão ao instrumentalizar o espaço laboratorial como um ambiente formativo seguro, humanizado e alinhado ao rigor pedagógico exigido pela carreira.

A participação da XI Mostra da Produção Universitária, com a autoria e apresentação oral do trabalho "Escriler uma Vida: Percursos e Potencialidades Acerca do Mal-Estar Docente" (ANEXO 8), o qual abordou o poder da escrita e leitura bem como do contrário – leitura e escrita – como uma forma de potencializar outras possibilidades sobre o discurso que

determina as dificuldades da docência e das vivências educacionais; bem como, o engajamento como coautora nas pesquisas (ANEXO 9, 10,11,12 E 13) que seguem nesta mesma linha de pensamento, representaram uma evidência fundamental do meu "saber não instituído" para fins do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC-TAE). Além de qualificar a minha inserção na produção científica, como também, o engajamento prático na ligação entre ensino, pesquisa e extensão, há nesse conjunto uma validação de saberes e competências transversais importantes à minha atuação como servidora Técnico-Administrativo em Educação em laboratório.

No exercício das atribuições, essa bagagem teórico-prática se materializa cotidianamente. Sendo o laboratório um ecossistema de alta exigência acadêmica e vivências educacionais complexas, a apropriação desses conceitos me permitiu exercer uma mediação institucional proativa e sensível aos processos educacionais ao meu entorno. Assim, a atuação transcende a gestão técnica de insumos, experimentos e normas de biossegurança, alcançando o acolhimento e o suporte pedagógico a docentes e discentes, o que pode mitigar os impactos do estresse acadêmico, por exemplo. Essa capacidade de conjugar o rigor da gestão laboratorial com a sensibilidade psicopedagógica – constituída por meio desta trajetória voltada para a escrita, leitura e filosofia - evidencia a associação entre saberes técnicos e transversais. Trata-se de uma postura alinhada às diretrizes de excelência do RSC para TAEs, pois comprova minha competência em converter o espaço laboratorial em um ambiente formativo seguro, humanizado e promotor de saúde institucional. Desta forma, a ressignificação dos processos de aprendizagem possibilita um olhar mais sensível para as práticas laboratoriais, enquanto um recurso para a produção do conhecimento.

Em 2008, estive na equipe que planejou, organizou e executou o “Seminário de estudos limnológicos em clima subtropical” (ANEXO 2) realizado no período de 27 à 29 de março, aqui na nossa universidade. Com carga horária de 60 horas, esse foi o primeiro evento nessa categoria, tornando-se itinerante até os dias atuais e, dessa forma, deixando um legado importante para os estudos limnológicos, de um modo geral. Com o objetivo de reunir pesquisadores, alunos, docentes e profissionais da área, o encontro promoveu a troca de experiências, bem como, a problematização de questões ligadas a limnologia das regiões subtropicais e especificamente relacionadas a comunidade de macrófitas e invertebrados aquáticos, qualidade da água e dinâmica de ecossistemas, dentro outros temas.

Fazer parte deste grupo contribuiu grandemente com a minha qualificação profissional, proporcionando outras experiências, para além das atribuições cotidianas como técnica. Agregou, sim, conhecimentos científicos pertinentes a minha área biológica de formação, mas também foi possível constituir saberes e competências integradas a pesquisa, ensino e extensão, pautadas na organização de eventos, logística, gestão, desenvolvimento da pro atividade e capacidade de diálogo com outros setores da universidade.

No ano seguinte, 2010, fui membro da equipe de apoio (ANEXO 4) no “Curso de atualização para professores de ciências e biologia “Caracterização e conservação dos ambientes aquáticos continentais regionais”, promovido por esta universidade, entre os dias 18 e 30 de janeiro. Nessa função, desempenhei atribuições fundamentais para o desenvolvimento da logística do evento, incluindo o suporte operacional na organização das atividades didáticas, o auxílio técnico e o gerenciamento de materiais para as aulas práticas e de campo nos ecossistemas aquáticos da região, além de prestar assistência direta aos docentes e professores cursistas.

A experiência, a qual ultrapassa as atividades laboratoriais rotineiras, contribuiu com as minhas competências relacionadas a gestão de eventos, trabalho em equipe e logística pedagógica, por exemplo. Também consolidou saberes técnicos e operacionais em ecossistemas aquáticos. Cabe destaque, ainda, que cursos que conectam a universidade com a comunidade, neste caso professores de ciências e biologia, permitem que a produção conhecimento dialogue e circule para além dos muros da instituição, fazendo realmente sentido para que ensina e para quem aprende.

Ainda em 2011, atuei na “Comissão Organizadora do Seminário Taim 25 Anos: Pesquisa e Sustentabilidade” (ANEXO 6), uma atividade de extensão promovida pelo Programa de Extensão Ecologia e Sustentabilidade Ambiental da FURG. O evento, realizado em parceria com a Estação Ecológica do Taim (ESEC Taim) e com o apoio do Programa de Pós-Graduação em Biologia de Ambientes Aquáticos Continentais, ocorreu nos dias 12 e 13 de setembro de 2011, totalizando

uma carga horária de 24 horas de atividades dedicadas à gestão e execução do seminário. A participação na comissão organizadora deste evento, refletiu diretamente o meu compromisso, enquanto Técnico Administrativo em Educação (TAE), com a integração entre ensino, pesquisa e extensão, um dos pilares para a concessão do Reconhecimento de Saberes e Competências (RSC). Dentre os saberes e competências aqui constituídos, destaco: a gestão de logística, planejamento, organização, comunicação e a articulação com outras esferas de trabalho.
Também em 2012 atuei, de forma contínua, em projetos institucionais promovidos pela Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel). Inicialmente, participei do curso de extensão "A Pesquisa enquanto Corpografia: Palimpsestos, Arquitetônicas" (ANEXO 17) com carga horária de 30 horas. E, ainda, no projeto de extensão "1º Encontro Máquina de guerra para uma existência contemporânea" (ANEXO 18), com carga horária de 40 horas de atividades. Em ambas as iniciativas, acumulei as atribuições de colaboradora e participante, totalizando 70 horas de engajamento prático e teórico. Essa dupla atuação evidencia o desenvolvimento de minhas competências técnico-científicas voltadas à gestão, suporte pedagógico e execução de projetos de extensão.
A relevância dessas ações para este meu processo de RSC reside na comprovação de saberes práticos que extrapolam as rotinas administrativas estritas, demonstrando meu alinhamento com as diretrizes de desenvolvimento institucional e articulação comunitária. A atuação simultânea como colaboradora e participante, mesmo que construída por meio de outro espaço universitário, atesta a minha flexibilidade cognitiva, capacidade de mediação entre a comunidade acadêmica e o público externo, e a pro atividade na sustentação logística e metodológica de eventos oficiais. Trata-se de uma trajetória que consolida a habilidade em trabalhar em equipes multidisciplinares e reafirma o meu papel estratégico como técnica-administrativa e agente integradora, articuladora e coprodutora do desenvolvimento científico e pedagógico, preenchendo os requisitos de excelência e dedicação técnico-acadêmica preconizados pelas diretrizes do RSC.
No ano de 2014, minha atuação profissional alcançou um patamar expressivo de engajamento técnico-científico por meio da participação na organização (ANEXO 21) do “I Seminário de Conservação da Biodiversidade (I SeConBio)”, promovido pela FURG em parceria com o ICMBio/ESEC do Taim. O acúmulo de 60 horas de atividades reflete um envolvimento profundo e multifacetado, que impulsionou a aquisição de saberes e competências altamente transferíveis para a rotina de um TAE de Laboratório de Biologia/Ecologia. Nessa atividade desenvolvi competências em planejamento estratégico, gestão logística e gerenciamento de fluxos operacionais, além de estreitar o relacionamento técnico com órgãos ambientais de referência (ICMBio), e de atualizar saberes teóricos em conservação e sustentabilidade. Isso refletiu de forma direta na melhoria dos ambientes laboratoriais sob minha responsabilidade, impactando eixos fundamentais de atuação, tais como, o gerenciamento de resíduos e biossegurança, organização de aulas práticas e trabalhos de campo. Tão logo, a articulação entre os bastidores organizacionais e a imersão nos debates conceituais valida com propriedade o mérito, o domínio técnico e a maturidade profissional exigidos para a concessão do RSC.
No período de 18 de julho a 19 de agosto de 2011 participei como ministrante no “IV seminário do curso de especialização em ensino de ciências e matemática” (ANEXO 5), ocorrido na Faculdade de educação (FaE/UFPel). O evento, o qual conferiu um certificado de 8 horas, teve como objetivo central promover a socialização, o debate acadêmico e a qualificação dos produtos e pesquisas educacionais em desenvolvimento pelos alunos do curso de pós-graduação em ensino de ciências e matemática (UFPel), consolidando a articulação entre a investigação teórica e as práticas pedagógicas da Educação Básica. Ao ministrar sobre a minha experiência profissional nesse espaço, consolidei competências em comunicação assertiva, transposição didática de conhecimentos científicos e formação continuada de professores. Essa atuação demonstrou a capacidade de vincular saberes práticos de laboratório com a minha prática docente em ensino médio público e a investigação teórica pedagógica, evidenciando e fortalecendo a minha qualificação profissional e, consequentemente, trazendo benefícios para as atividades de ensino da instituição a qual pertenço.
Também em 2011, atuei como Professora Formadora no "Curso de Aperfeiçoamento em Ambientes Aquáticos do Rio Grande do Sul: caracterização e conservação" (ANEXO 7), uma ação vinculada à Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da Universidade Federal do Rio Grande (FURG). Na ocasião, fui responsável por ministrar o módulo de ecologia, com

atividades realizadas no município de Rio Grande e na cidade de Santa Vitória do Palmar, cumprindo uma carga-horária de 35 horas em cada polo. Esta atuação como docente na formação continuada fortaleceu saberes e competências pedagógicas essenciais na minha prática cotidiana com TAE, como o planejamento pedagógico e a transposição didática, por exemplo.
Ministrar o módulo em dois polos distintos exigiu a habilidade de estruturar planos de aula dinâmicos e adaptar conteúdos complexos de ecologia para diferentes perfis de turmas, aprimorando a oratória, a comunicação assertiva e a mediação de debates. Além disso, o gerenciamento das turmas ao longo do período desenvolveu competências em avaliação formativa e gestão de ambientes de aprendizagem, comprovando a minha capacidade teórica e prática em atuar ativamente na disseminação do conhecimento, na regionalização do ensino e na formação continuada de profissionais.
Também em 2012, destaquei a atuação na qualidade de professor formador no curso de "Aperfeiçoamento em Ambientes Aquáticos do Rio Grande do Sul: Caracterização e Conservação" (ANEXO 19), promovido pela Diretoria de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura da FURG, com carga horária total de 160 horas e integrado ao "Programa Institucional de Formação Continuada de Professores da Educação Básica – FURG". Da mesma forma que o mencionado no parágrafo anterior, a docência e a mediação pedagógica em um programa de aperfeiçoamento institucional voltado a docentes da rede pública, demonstrou domínio técnico-científico no campo da ecologia e conservação ambiental, bem como, a apropriação da transposição didática para a qualificação do ensino básico.
A articulação entre a minha atuação técnica e a formação docente foi evidenciada, também, quando participei como conferencista no “1º Simpósio de Educação: Práticas e Atualizações Docentes” (ANEXO 20), um projeto de extensão ocorrido na Faculdade de Educação da Universidade Federal de Pelotas (UFPel), com carga horária de 2 horas, entre 1º e 03 de agosto de 2013. Essa interface consolidou-se de maneira ainda mais robusta ao proferir a palestra intitulada “Os desafios de ser professor”, ministrada a convite do Instituto de Ciências Biológicas (ICB/FURG) nas disciplinas de Seminário Integrador em Ciências e Biologia I e III, no dia 12 de agosto de 2019 (ANEXO 31), e de Seminário Integrador em Ciências e Biologia II, no dia 16 de agosto do mesmo ano (ANEXO 26), contabilizando 4 horas de carga horária em cada momento. Minha condição de Técnico-Administrativa em Educação, combinada ao meu perfil de licenciada em Ciências com habilitação em Biologia, permitiu-me mobilizar saberes consistentes em didática do ensino superior, transposição pedagógica e relação teoria-prática. No exercício dessa atividade, compartilhei a realidade operacional do Laboratório de Biologia sob uma perspectiva formativa, pensando também na atividade de professora e desenvolvendo competências essenciais de comunicação dialógica, oratória e mediação de debates. Essa vivência instrumentalizou os futuros licenciados a compreenderem o laboratório como um ambiente dinâmico de mediação de aprendizagem, reafirmando minha aptidão para atuar diretamente tanto na formação inicial quanto na continuada.

4. Inovação, responsabilidades e resultados institucionais

O principal resultado institucional relevante consolidou-se na elevação da qualidade pedagógica dos laboratórios sob minha responsabilidade, promovendo uma forte integração entre o conhecimento técnico de bancada e o ensino de ciências e suas áreas, o que fortaleceu a excelência das atividades acadêmicas e o protagonismo da instituição na formação de novos profissionais. Minha atuação direta permitiu que a infraestrutura laboratorial deixasse de ser um ambiente puramente operacional e passasse a funcionar como um dinâmico centro de aprendizagem significativa e desenvolvimento de pensamento científico. Por meio da organização de rotinas operacionais e da execução criteriosa de protocolos técnicos de amostragem e análise, aprimorei o controle do fluxo logístico de reagentes, vidrarias e equipamentos de precisão. Essa governança de bastidores estruturou a base necessária para o suporte e a viabilização das aulas práticas e dos processos de análise de laboratório, principalmente, assegurando que o espaço estivesse sob estrito zelo com as normas de biossegurança e pronto para as demandas das disciplinas.
Complementarmente, esse ordenamento das rotinas refletiu-se diretamente no atendimento ao aluno, ambiente permeado pelo compromisso com o aprendizado do aluno, no qual atuo como facilitadora do processo educativo,

auxiliando e orientando discentes e docentes no manuseio seguro de instrumentos e na aplicação de metodologias científicas complexas. Toda essa dinâmica laboratorial exigiu a mobilização constante de processos cognitivos complexos — tais como o raciocínio analítico, a flexibilidade mental e a tomada de decisão rápida —, impulsionando a aquisição de outros saberes e competências que extrapolam as funções ordinárias de laboratório, englobando a supervisão educacional, a transposição didática, a gestão de pessoas e o planejamento logístico, o que otimiza as condições ideais de ensino e pesquisa sob as diretrizes e a maturidade profissional exigidas pela carreira.

5. Relação da trajetória com o nível pleiteado

A fundamentação do meu pleito ao RSC Nível VI consolida-se na maturidade de uma trajetória que transformou as atribuições contratuais de uma TAE de laboratório em uma efetiva qualificação científica e educacional. As evidências documentadas neste memorial atestam que meus saberes práticos não se limitam à execução protocolar ou meramente repetitiva de rotinas de bancada. Pelo contrário, a autonomia conquistada para qualificar o Laboratório, coordenar o fluxo de insumos, gerenciar procedimentos éticos e de biossegurança e contribuir com o planejamento logístico de eventos científicos reflete o desenvolvimento de competências transversais. Ao alinhar as minhas titulações e capacitações com as atividades exercidas no laboratório ligadas à graduação e à pós-graduação demonstrei o exercício pleno de habilidades multidisciplinares estratégicas que qualificam os indicadores pedagógicos e a estrutura acadêmica do Instituto de Ciências Biológicas da FURG.

O mérito para o enquadramento no patamar máximo do RSC-VI justifica-se, portanto, pela indissociabilidade real que imprimi entre o ensino, a pesquisa e a extensão em meu lócus de atuação. Minha contribuição institucional expandiu os muros da universidade por meio da difusão intelectual ativa, seja atuando como autora de capítulos de livros ambientais, como palestrante e professora formadora ou como participante do acolhimento e da inclusão estudantil na base formativa. Da mesma forma, a confiança institucional depositada em mim para assumir a responsabilidade ética em bancas examinadoras e na fiscalização de certames públicos da FURG marca o amadurecimento e o rigor administrativo exigidos para este nível de reconhecimento. Trata-se, fundamentalmente, de um conjunto de saberes acumulados e integrados que geram impacto real na comunidade e legitimam com propriedade a concessão do direito pleiteado.

6. Síntese

Em síntese os principais elementos que sustentam e justificam o meu pedido de RSC Nível VI, demonstrando o cumprimento dos requisitos de alta complexidade e a maturidade da minha trajetória como TAE de laboratório no ICB/FURG, são:

- A qualificação pedagógica e governança laboratorial autônoma: a qualificação do laboratório em um centro dinâmico de aprendizagem significativa, superando as atribuições ordinárias do cargo através da organização de rotinas e execução de protocolos técnicos complexos para viabilizar aulas práticas e processos de análise.
- O compromisso com o aprendizado e suporte à alta formação: atendimento direto, humanizado e consultivo a discentes e docentes, servindo como base de infraestrutura essencial para os cursos de graduação (Bacharelado e Licenciatura) e para a pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Biologia dos Ambientes Aquáticos Continentais (PPG-BAAC).
- Qualificação intelectual: capacidade de interpretação e aplicação de manuais operacionais e protocolos científicos em língua espanhola, além do domínio de instrumentação avançada, procedimentos de bioética e de segurança, processos de aprendizagem, oratória e logística.
- Difusão do conhecimento e extensão universitária: atuação como autora de capítulo de livro científico sobre ecossistemas aquáticos costeiros, apresentação de trabalhos na Mostra de Produção Universitária (MPU), e docência como palestrante e Professora Formadora em cursos de aperfeiçoamento.
- Liderança e articulação de eventos institucionais: Participação estratégica no planejamento, logística e execução de marcos científicos regionais, como o pioneiro Seminário de Estudos Limnológicos em Clima Subtropical, o Seminário

Taim 25 Anos e o I SeConBio.
- Responsabilidade civil, ética e segurança jurídica: atuação em funções de alta relevância, sigilo e confiança institucional da FURG, incluindo a composição de banca examinadora de concurso público para provimento de cargos técnicos de laboratório, fiscalização de certames oficiais da universidade e participação na Acolhida Cidadã.